

Impacto da COVID – 19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem

Impact of COVID-19 on nursing professionals' mental health

Impacto de COVID-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería

Recebido: 17/05/2023 | Revisado: 29/05/2023 | Aceitado: 30/05/2023 | Publicado: 05/06/2023

Igor Elias Cardoso da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3226-5365>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: igorcardosoleao@gmail.com

Vitória Pereira Damasceno

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2465-1624>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: vitorialuanete1303@gmail.com

Marcos Vinícios Ferreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1335-1021>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: marcos.santos@fesar.edu.br

Resumo

Durante a pandemia da COVID-19, uma emergência global responsável por mais de 6,63 milhões de mortes, representou um evento infeccioso de saúde pública em larga escala que foi responsável pela modificação radical das estruturas e investimentos dos sistemas de saúde. Diante deste cenário de fragilidades a saúde mental dos profissionais da saúde ganhou destaque dentre as preocupações. Portanto, o presente artigo tem como objetivo discutir e descrever, através da revisão da literatura, os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem, compreendendo o impacto psicológicos gerados nestes profissionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através da pesquisa nas bases de dados PUBMED, Scielo e BVS. Foram incluídos os artigos publicados entre 2020 e 2022, e que respondessem à pergunta de pesquisa. Ao final, obteve-se uma amostra de 16 artigos. Os principais sintomas referidos entre estes profissionais foram depressão, desânimo, ansiedade, preocupação, insônia e estresse. Além disso, foi identificado que os sintomas de depressão estão relacionados ao hábito de fumar, anos de trabalho, características do hospital, setores de trabalho e contato direto com o paciente. Dessa forma, nota-se que o impacto gerado pela COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem se tornou grave problema de saúde pública, assim, o presente estudo reforça a necessidade da realização de mais estudos a fim de gerar um impacto nos serviços de saúde, demonstrando a necessidade de ofertar cuidado ao cuidador, principalmente no âmbito da saúde mental.

Palavras-chave: Ansiedade; COVID-19; Enfermagem; Saúde mental.

Abstract

During the COVID-19 pandemic, a global emergency responsible for over 6.63 million deaths, it represented a large-scale infectious public health event that was responsible for radically changing the structures and investments of health systems. Facing this scenario of fragilities, the mental health of health professionals has gained prominence among the concerns. Therefore, the present article aims to discuss and describe, through literature review, the impacts of the pandemic of COVID-19 on the mental health of nursing professionals, understanding the psychological impact generated in these professionals. This is an integrative literature review by searching the databases PUBMED, Scielo and BVS. Articles published between 2020 and 2022, and that answered the research question were included. In the end, a sample of 16 articles was obtained. The main symptoms reported among these professionals were depression, discouragement, anxiety, worry, insomnia, and stress. Moreover, it was identified that the symptoms of depression are related to smoking, years of work, hospital characteristics, work sectors, and direct contact with the patient. Thus, it is noted that the impact generated by COVID-19 on the mental health of nursing professionals has become a serious public health problem, thus, the present study reinforces the need for further studies in order to generate an impact on health services, demonstrating the need to offer care to the caregiver, especially in the area of mental health.

Keywords: Anxiety; COVID-19; Mental health; Nursing.

Resumen

La pandemia de COVID-19, una emergencia mundial responsable de más de 6,63 millones de muertes, representó un acontecimiento infeccioso de salud pública a gran escala que obligó a modificar radicalmente las estructuras y las inversiones en los sistemas de salud. Ante este escenario de fragilidades, la salud mental de los profesionales de la salud ha ganado protagonismo entre las preocupaciones. Por lo tanto, el presente artículo tiene como objetivo discutir

y describir, a través de la revisión de la literatura, los impactos de la pandemia del COVID-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería, comprendiendo el impacto psicológico generado en estos profesionales. Se trata de una revisión bibliográfica integradora mediante la búsqueda en las bases de datos PUBMED, Scielo y BVS. Se incluyeron artículos publicados entre 2020 y 2022, y que respondieran a la pregunta de investigación. Al final, se obtuvo una muestra de 16 artículos. Los principales síntomas reportados entre estos profesionales fueron depresión, desánimo, ansiedad, preocupación, insomnio y estrés. Además, se identificó que los síntomas de depresión están relacionados con el tabaquismo, los años de trabajo, las características del hospital, los sectores de trabajo y el contacto directo con el paciente. Por lo tanto, se observa que el impacto generado por el COVID-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería se ha convertido en un grave problema de salud pública, por lo tanto, el presente estudio refuerza la necesidad de nuevos estudios con el fin de generar un impacto en los servicios de salud, lo que demuestra la necesidad de ofrecer atención al cuidador, especialmente en el área de la salud mental.

Palabras clave: Ansiedad; COVID-19; Enfermeira; Salud mental.

1. Introdução

A COVID-19 surgiu como um grande problema de saúde pública mundial. Em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, foi identificada e notificada uma pneumonia de causas desconhecidas, com a necessidade de conhecimentos a respeito dessa patologia, foi realizada uma investigação sobre o surto da doença que foi atribuída pelo centro Chinês de controle e prevenção de doenças, como uma afecção viral atribuída à família dos coronavírus, inicialmente chamado de 2019-nCoV e posteriormente denominado SARS-CoV-2 (Brasil, 2020).

Durante a pandemia da COVID-19, uma emergência global responsável por mais de 6,63 milhões de mortes, representou um evento infeccioso de saúde pública em larga escala que foi responsável pela modificação radical das estruturas e investimentos dos sistemas de saúde. A falta de infraestrutura, a escassez de recursos humanos e de materiais ganharam destaque durante a pandemia, no entanto diante deste cenário de fragilidades a saúde mental dos profissionais da saúde ganhou destaque dentre as preocupações (Ramos-Toescher *et al.*, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é o estado de bem-estar em que o indivíduo percebe as suas habilidades, consegue lidar com suas tensões diárias e ser produtivo, contribuindo com a sociedade. Entre algumas características da saúde mental estão: a autoconfiança, a auto-orientação, assumir responsabilidades e fazer esforços necessários, confiabilidade e saber trabalhar e construir vínculos com a comunidade (Campbell, 2008; OMS, 2018).

Em relação à saúde mental desses profissionais durante a pandemia, foram relatados sintomas de depressão, ansiedade, insônia e sofrimento psicológico. Além disso, os fatores contribuintes foram as preocupações de que eles seriam vítimas da COVID-19, medo de serem fontes de contaminação para os seus familiares, uma sensação de vulnerabilidade e perda de controle, mudanças no trabalho e isolamento. Considerando o efeito da pandemia da COVID-19 na saúde dos profissionais de enfermagem, mais estudos científicos e planejamentos que sintetizem a literatura sobre essa temática devem ser realizados (Owens, 2020).

Para guiar a presente pesquisa, elaborou-se a seguinte problemática: Nos artigos analisados, qual a realidade do enfermeiro linha de frente do atendimento aos pacientes durante a pandemia da COVID-19 e o impacto gerado na saúde mental desses profissionais?

Nesse contexto, compreender as relações entre variáveis individuais, psicossociais, o nível de estresse e a saúde mental dos profissionais de enfermagem, assim como suas repercussões na vida diária, mostra-se de grande relevância. Dessa forma, a compreensão desse contexto é essencial para a construção de projetos de intervenção e políticas públicas ligadas a esse extrato populacional. Assim, o presente artigo tem como objetivo discutir e descrever, através da revisão da literatura, os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem, compreendendo o impacto psicológicos gerados nestes profissionais.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Sendo esse tipo de estudo escolhido devido às suas características de ampla abordagem metodológica, de revisão de teorias e evidências e de definição de conceitos e problemáticas metodológicas de um determinado tema (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para o processo de construção do projeto de pesquisa será realizada uma revisão da literatura do tipo integrativa, a qual será elaborada a partir do uso das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine - National Institutes of Health (PUBMED).

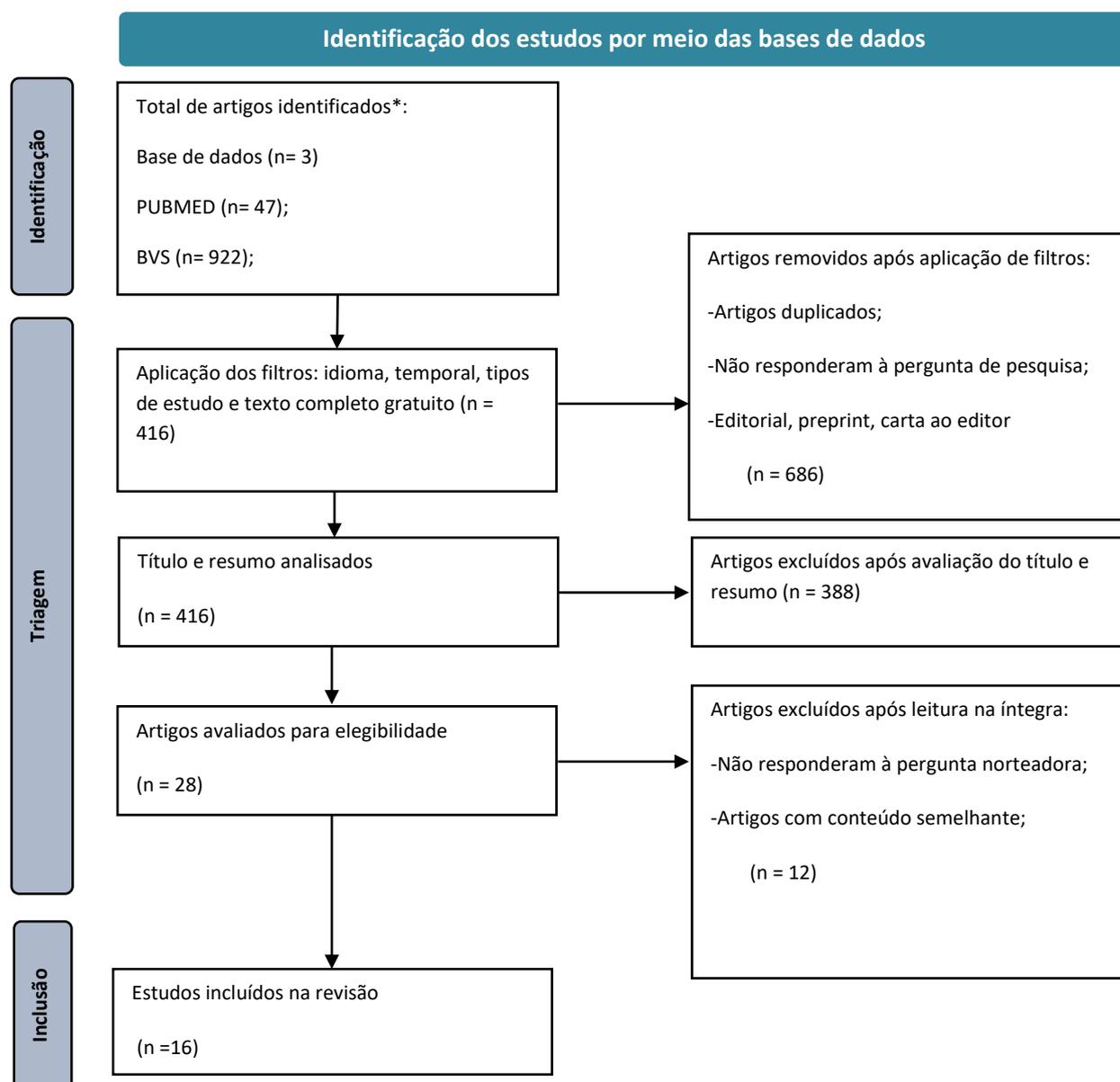
Os descritores utilizados serão selecionados a partir de uma consulta no Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e no Medical Subject Headings (MESH). Para a pesquisa nas plataformas, será aplicado o operador booleano “AND” e o filtro (2020-2022) em todas as buscas, conforme o Quadro 1. A partir da seleção dos descritores, será realizado um cruzamento entre eles, conforme o Quadro 1 abaixo, e após essa etapa, serão lidos os títulos e resumos dos artigos encontrados. A busca de dados será realizada conforme o modelo PRISMA de fluxograma presente na Figura 1.

Quadro 1 - Cruzamento entre os descritores como formato de busca.

DESCRITORES
BVS / SCIELO / PUBMED
“Enfermagem” AND “COVID-19” AND “Saúde mental”
“COVID-19” AND “Ansiedade” AND “Enfermeiros”

Fonte: Autores (2023).

Figura 1 - Modelo PRISMA para identificação dos estudos nas bases de dados.



Fonte: Adaptado de Página MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *BMJ* 2021;372:n71. Doi: 10.1136/bmj.n71

Foi realizada uma análise crítica com o objetivo de descrever os resultados a respeito do impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Além disso, será construída uma tabela contendo as informações de forma categorizada em ano de publicação, autores, título do artigo, nível de evidência e objetivo.

A seleção contou com os seguintes critérios de inclusão: responder à pergunta de pesquisa, acesso online aberto, português, inglês e espanhol. Também serão utilizados artigos publicados entre 2020 e 2022, analisando título, volume, número, local de realização do estudo, método e tipo de estudo.

Após a análise, serão excluídos artigos de dupla publicação, dos tipos editorial, estudos prognósticos, estudos de revisão narrativa e integrativa. Além disso, serão excluídos que não responderam à pergunta da pesquisa, com conteúdo semelhante entre os artigos e estudos incompletos.

3. Resultados e Discussão

Ao final da seleção a amostra contou com 16 artigos caracterizados no Quadro 2. Dentre eles, 6/16 eram do tipo observacional (37,5%), 2/16 observacional e transversal (12,5%), 7/16 transversais (43,75%) e 1/16 revisão sistemática e metanálise (6,25%).

Quadro 2 - Artigos incluídos para revisão e suas descrições.

TÍTULO	AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO/ AMOSTRA
Resilience, Stress, Anxiety, and Depression: Exploring the Mental Health of New Graduate Nurses Transitioning to Practice During COVID-19	Urban <i>et al.</i>	2022	Observacional	Este estudo utilizou um desenho observacional e amostragem por conveniência, utilizando novos enfermeiros graduados (n = 192) de um programa de pré-licenciatura de enfermagem foram pesquisados durante o verão de 2021 sobre suas experiências com resiliência, ansiedade, depressão e estresse durante a transição para a prática no tempo da pandemia de COVID-19.
Psychopathological symptoms and work status of Southeastern Brazilian nursing in the context of COVID-19.	Alves <i>et al.</i>	2022	Observacional e transversal	Avaliar a relação entre os sintomas psicopatológicos e a situação de trabalho dos profissionais de enfermagem da Região Sudeste, Brasil, no contexto da pandemia de COVID-19.
Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19	Ribeiro <i>et al.</i>	2022	Observacional e transversal	Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão e seus fatores relacionados, entre os profissionais de enfermagem de uma maternidade, durante a pandemia de COVID-19.
Death and Resistance: Professionals on the Front Line Against COVID-19	Messias <i>et al.</i>	2022	Observacional	Compreender as vivências de 16 profissionais da medicina, enfermagem e fisioterapia que atuam na “linha de frente” do novo coronavírus.
Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19	Galon, T.; Navarro, V. L.; Gonçalves, A. M. S.	2022	Observacional	Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, a partir das percepções dos próprios trabalhadores.
Condições de vida, saúde e trabalho de profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19	Passos <i>et al.</i>	2022	Transversal	Analisar as condições de vida, saúde e trabalho dos profissionais de enfermagem que buscaram por um serviço de suporte ético-emocional durante a pandemia de COVID-19.
Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19	Nascimento <i>et al.</i>	2022	Transversal	Identificar os sinais e sintomas do estresse prevalentes em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a COVID-19.
Impact of COVID-19 in nursing professionals: systematic review and meta-analysis	Souza, T. P.; Rossetto, M.; Almeida, C. P. B.	2022	Revisão Sistemática e metanálise	Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde dos profissionais de enfermagem
Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19	Maier, M. R.; Kanunfre, C. C.	2021	Observacional	Avaliar a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono de profissionais da enfermagem na pandemia da COVID-19.
Ansiedade dos enfermeiros do serviço de urgência face ao novo Coronavírus	Moreira, S. M. R.	2021	Observacional	Avaliar o nível de ansiedade dos enfermeiros de um serviço de urgência, face ao Coronavírus;
Prevalence and factors associated with anxiety, depression and stress in a nursing team COVID-19	Appel, A. P.; Carvalho, A. R. S.; Santos, R. P.	2021	Transversal	Investigar os níveis de ansiedade, depressão e estresse e seus fatores associados, entre os profissionais de enfermagem que compõem a equipe de enfrentamento à COVID-19 de um Hospital Universitário do sul do Brasil.

The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study.	Heesakkers <i>et al.</i>	2021	Transversal	Determinar o impacto do primeiro surto de COVID-19 (março a junho de 2020) no bem-estar mental e fatores de risco associados entre enfermeiras de unidades de terapia intensiva.
Anxiety, sleep disorders and self-efficacy among nurses during COVID-19 pandemic: A large cross-sectional study.	Simonetti <i>et al.</i>	2021	Transversal	Avaliar a prevalência de ansiedade, distúrbios do sono e autoeficácia e seus fatores preditores entre enfermeiros frente à COVID-19.
Immediate psychological impact on nurses working at 42 government-designated hospitals during COVID-19 outbreak in China: A cross-sectional study.	Hong <i>et al.</i>	2021	Transversal	Avaliar o impacto psicológico imediato em enfermeiros da linha de frente na China.
Determination of anxiety levels and perspectives on the nursing profession among candidate nurses with relation to the COVID-19 pandemic.	Cici, R.; Yilmazel, G.	2021	Observacional	Determinar o nível de ansiedade dos candidatos a enfermeiros e capturar sua perspectiva sobre a profissão de enfermagem à luz da pandemia da doença de coronavírus 2019 (COVID-19).
The effect of perceived stress on anxiety and sleep quality among healthcare professionals in intensive care units during the coronavirus pandemic.	Karabulut <i>et al.</i>	2021	Transversal	Explorar o efeito do estresse percebido pelos profissionais de saúde na ansiedade e no nível de sono em unidades de terapia intensiva durante a pandemia do vírus corona.

Fonte: Autores (2023).

Os profissionais da área da saúde foram os mais acometidos no âmbito psicológico durante a pandemia da COVID-19, sendo os principais fatores o medo de serem fontes de contaminação para os seus familiares, uma sensação de vulnerabilidade e perda de controle, mudanças no trabalho e isolamento. Ao analisar os conteúdos dos artigos selecionados para a revisão, alguns tópicos em comum foram elencados para análise: 1) Impacto psicológico gerado pela pandemia; 2) Níveis de ansiedade e depressão; 3) Sinais e sintomas mais frequentes.

No estudo realizado por Heesakkers *et al.* (2021) um total de 207/726 enfermeiros consideraram ou estavam pensando em deixar o emprego e a maioria indicou que a situação relacionada ao trabalho teve um impacto negativo na vida social. As prevalências de sintomas de ansiedade, depressão e transtorno do estresse pós-traumático foram de 27,0%, 18,6% e 22,2%, respectivamente. Estes dados estão presentes em todas as literaturas, e corroboram que o período de pandemia foi crítico para a saúde mental dos profissionais da área da saúde, visto que tiveram que lidar com inúmeras decisões de fim de vida, escassez de leitos de UTI e de equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, medo de se infectar ou infectar outras pessoas e restrições de visitas para familiares (Hong *et al.*, 2021; Ribeiro *et al.*, 2022).

O excesso de trabalho aumenta o risco de altas taxas de rotatividade, absentéismo e síndrome de burnout, que já afetam uma alta parcela dos profissionais de enfermagem (Karabulut *et al.*, 2021). Também tem sido associada à diminuição da satisfação no trabalho. A satisfação no trabalho é um fenômeno complexo e pode ser influenciada por vários aspectos relacionados ao trabalho, como aspirações, tristeza e a felicidade dos indivíduos, afetando assim sua atitude em relação a si mesmos, à família e à organização (Oliveira *et al.*, 2019). Também é importante ressaltar que existe uma associação negativa entre satisfação no trabalho e a sobrecarga de trabalho, ou seja, à medida que uma aumenta, a outra diminui. Assim, a insatisfação com a sobrecarga de trabalho e suas condições precárias muitas vezes leva ao esgotamento físico e mental, influenciando a produtividade, o desempenho, o absentéismo, a rotatividade, a cidadania organizacional, saúde e bem-estar, satisfação com a vida e satisfação do usuário (Urban *et al.*, 2022).

Em relação aos níveis de ansiedade e depressão, foi identificado que os níveis de ansiedade são superiores nas mulheres em comparação aos homens, e que profissionais que não têm filhos apresentam níveis de ansiedade que variam de ligeira a severa. Os enfermeiros apresentam níveis elevados de ansiedade porque como estão mais expostos têm maior risco de

contaminação e apresentam a necessidade de tomada de decisão na alocação dos recursos. No geral, as mudanças bruscas no dia a dia repercutem em esgotamento físico e emocional dos profissionais da área da saúde. No estudo realizado por Moreira (2021) foi identificado um score médio de ansiedade de 15,1, categorizando como ligeira em uma classificação de leve a severa (Appel et al., 2021; Cici & Yilmazel, 2021; Messias *et al.*, 2022).

Os principais sintomas referidos entre estes profissionais foram depressão, desânimo, ansiedade, preocupação, insônia e estresse. Além disso, foi identificado que os sintomas de depressão estão relacionados ao hábito de fumar, anos de trabalho, características do hospital, setores de trabalho e contato direto com o paciente. Os enfermeiros apresentaram ansiedade com mais frequência do que outros profissionais de saúde, e esse sintoma também foi mais prevalente do que outros, como depressão e insônia. As dificuldades para lidar com a vida familiar e pessoal devido à pandemia da COVID-19 foram relacionadas a sintomas de ansiedade baixos e moderados (An *et al.*, 2020; Maier & Kanunfre, 2021; Nascimento *et al.*, 2022; Souza; Rossetto; Almeida, 2022).

O estudo realizado por Simonetti *et al.* (2021) apresenta dados sobre a autoeficácia relacionada às habilidades em lidar com os fatores de estresse, sendo que metade dos profissionais acreditava ter habilidades inadequadas para lidar com os fatores de estresse adicionados durante a pandemia. Homens, enfermeiros mais velhos, com experiência profissional mais longa e que frequentaram cursos pós-registo experimentaram níveis mais elevados de autoeficácia, ajudando-os a promover o desempenho pessoal face à adversidade, possivelmente devido à sua capacidade de resolver problemas e encontrar soluções. Além disso, a idade poderia influenciar a autoeficácia, uma vez que, em geral, uma pessoa madura desenvolveu melhores habilidades para pensar e realizar uma tarefa (Amini & Noroozi, 2018).

Em meio a todas essas adversidades relatadas, faz-se necessário que os serviços de saúde garantam as ações de biossegurança, proteção e condições laborais para os profissionais da área da saúde, visando qualidade no serviço de saúde e proteção dos seus profissionais, visto que recursos são necessários durante períodos epidêmicos e a ausência de apoio ao colaborador pode gerar altos níveis de estresse, bem como prejudicar a atenção e tomada de decisão, gerando impacto negativo no bem-estar destes profissionais (Alves *et al.*, 2022). Além disso, medidas de suporte à saúde mental dos profissionais da saúde devem ser promovidas, a exemplo da criação de locais para descanso e alimentação, canais de comunicação entre profissionais e suas famílias, e visitas diárias de psicólogos ou recursos de atendimento online, garantindo um cuidado ao cuidador (Galon et al., 2022; Passos *et al.*, 2022).

4. Conclusão

Durante a pandemia da COVID-19, ocorreram milhões de mortes, representando um evento infeccioso de saúde pública em larga escala que foi responsável pela modificação radical das estruturas e investimentos dos sistemas de saúde. A falta de infraestrutura, a escassez de recursos humanos e de materiais geraram insegurança e medo aos profissionais da área da saúde, visto que eram responsáveis pela tomada de inúmeras decisões de fim de vida. Diante deste cenário de fragilidades, a saúde mental dos profissionais da saúde ganhou destaque dentre as preocupações.

Desta forma, nota-se que o impacto gerado pela COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem se tornou grave problema de saúde pública, visto que as mudanças bruscas na rotina e o medo intenso de adquirir a patologia geraram altos níveis de depressão, desânimo, ansiedade, preocupação, insônia e estresse. Logo, o presente estudo reforça a necessidade da realização de mais estudos sobre as consequências a longo prazo da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde a fim de gerar um impacto nos serviços de saúde, demonstrando a necessidade de ofertar cuidado ao cuidador, principalmente no âmbito da saúde mental.

Referências

- Alves, J. S. *et al.* (2022). Sintomas psicopatológicos e situação laboral da enfermagem do Sudeste brasileiro no contexto da COVID-19. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 30: e3518.
- Amini, M. T. & Noroozi, R. (2018). Relationship between self-management strategy and self-efficacy among staff of Ardabil disaster and emergency medical management centers. *Health in Emergencies and Disasters Quarterly*, 3(2), 85–90.
- AN, Y. *et al.* (2020). Prevalence of depression and its impact on quality of life among frontline nurses in emergency departments during the COVID-19 outbreak. *The Journal of Affective Disorders*, 1(276): 312-315.
- Appel, A. P.; Carvalho, A. R. DA S. & Santos, R. P. (2021). Prevalence and factors associated with anxiety, depression and stress in a COVID-19 nursing team. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42: e20200403.
- Brasil (2020). *Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)*. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília.
- Campbell, R. J. (2008). *Dicionário de Psiquiatria*. (8a ed.), Artmed.
- Cici, R. & Yilmazel, G. (2020). Determination of anxiety levels and perspectives on the nursing profession among candidate nurses with relation to the COVID-19 pandemic. *Perspectives in Psychiatric Care*, 57 (1): 358–362.
- Galon, T.; Navarro, V. L. & Gonçalves, A. M. DE S. (2022). Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. 47. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/HMJ9BGw8d36qz33PVx3fT3M/> Acessado em 11, mai. 2023.
- Heesakkers, H. *et al.* (2021) The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study. *Intensive and Critical Care Nursing*, 65: 103034.
- Karabulut, N. *et al.* (2020). The effect of perceived stress on anxiety and sleep quality among healthcare professionals in intensive care units during the coronavirus pandemic. *Psychology, Health & Medicine*, 26 (1):119–130.
- Maier, M. D. R. & Kanunfre, C. C. (2021). Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19. *Revista Enfermagem UERJ*, 29: e61806.
- Messias, J. C. C. *et al.* (2022). Death and Resistance: Professionals on the Front Line Against COVID-19. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 32 e3209.
- Moreira, S. M. R. (2021). Ansiedade dos enfermeiros do serviço de urgência face ao novo Coronavírus. Dissertação de mestrado (Mestrado em enfermagem da pessoa em situação crítica), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/74896/1/Sonia%20Marisa%20da%20Rocha%20Moreira.pdf> Acessado em 11, mai. 2023.
- Nascimento, J. F. *et al.* (2022). Signs and symptoms of stress in nursing professionals who worked in the fight against covid-19 / Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 14: e-11638.
- Oliveira, J. F. *et al.* (2019). Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental. *Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro*, 24 (7):2.593-2.599.
- OMS (2018). *Mental health: strengthening our response*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>.
- Owens, I. T. (2020). Supporting nurses' mental health during the pandemic. *Nursing*, 50 (10): 54-57.
- Passos, H. R. *et al.* (2022). Condições de vida, saúde e trabalho de profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19. *HU Revista*, 48: 1–12.
- Ramos-Toeschler, A. M. *et al.* (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, 24: e20200276, 20200000.
- Ribeiro, C. L. *et al.* (2022). Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19. *Escola Anna Nery*, 26: e20220041.
- Simonetti, V. *et al.* (2021). Anxiety, sleep disorders and self-efficacy among nurses during COVID-19 pandemic: A large cross-sectional study. *Journal of Clinical Nursing*, 30 (9-10): 1360-1371.
- Souza, M. T.; Silva, M. D. & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8 (1):102-106.
- Souza, T. P.; Rossetto, M & Almeida, C. P. B. (2022). Impact of COVID-19 in nursing professionals: systematic review and meta-analysis. *Trabalho, Educação e Saúde*, 20: e00069176.
- Urban, R. W. *et al.* (2022). Resilience, Stress, Anxiety, and Depression: Exploring the Mental Health of New Graduate Nurses Transitioning to Practice During COVID-19. *The Journal of Continuing Education in Nursing*, 53 (12): 533–543.